



22 A 26  
DE OUTUBRO  
DE 2024  
FLORIANÓPOLIS - SC



## Trabalhos Científicos

**Título:** Síndrome De Prune Belly – A Evolução De 3 Casos Com Mitrofanoff Precoce

**Autores:** ANDRÉ FELIPE KROENKE (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), JULIA GOMES BRAGA DE MORAES ROCHA (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), GUILHERME PANOSSO (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), ANA GABRIELA ALEGRI (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), MARCELLE RIBEIRO DE CARVALHO (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), MAURICIO RODRIGUES MONTINI (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), CARLA EDUARDA KAZMIERCZAK (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), DANIELE HALATE TRAMONTINI CARVALHO (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), ISABELLE STAACK (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), IVO KNUT ANDERS NETO (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), MARÍLIA EDUARDA GRECO (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), ANA CLARA SGUISSARDI (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), NATÁLIA SILVEIRA ZENI (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), GIOVANNA LOPES GONELLA (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU), KARINE FURTADO MEYER (UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU)

**Resumo:** A Síndrome de Prune Belly (SPB) é uma condição rara caracterizada por ausência abdominal, criptorquidismo e malformações geniturinárias, afetando cerca de 1 em cada 40.000 nascimentos. A intervenção cirúrgica precoce desempenha um papel crucial na correção das anomalias urológicas e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Caso 1 (G.A.D., 11 anos): Recém-nascido do sexo masculino, parto cesáreo às 38 semanas devido a oligodrâmnio, Ultrassom neonatal revelou uretero-hidronefrose bilateral. Apresentou hipoplasia da musculatura abdominal, criptorquidismo bilateral ao exame físico. Ultrassonografia (USG) aos dois dias de vida mostrou uretero-hidronefrose bilateral, distensão vesical e megauretra com estenose de uretra bulbar distal. Uretrocistografia com 1 mês evidenciou bexiga com capacidade habitual, irregularidade de contornos e divertículos na parede anterior, sem refluxo vesico-ureteral. Indicado orquidopexia bilateral aos seis meses devido a criptorquidismo. E junto foi realizado apendicovesicostomia continente (Mitrofanoff) devido a repetidas infecções urinárias, associadas a parada no ganho ponderal. Desde então, urina espontaneamente durante o dia e mantém sonda aberta na fralda pela derivação todas as noites. Após a derivação, nunca mais teve infecção urinária e evoluiu com USG de vias urinárias do com rim direito com dimensões e aspecto ecográfico normais, rim esquerdo hidronefrose grau leve e espessamento da parede vesical. Mantém sondagem de 3/3 horas e dorme com sonda aberta à noite. Caso 2 (H.V.C., 4 anos): Oligodrâmnio pré-natal. Submetido a shunt vesico-amniótico intra-útero. Nasceu a termo. Submetido a Mitrofanoff e reimplante refluxivo bilateral logo após o nascimento. Com 3 anos de idade, realizou herniorrafia bilateral, postectomia e orquidopexia. Evoluiu com melhora da dilatação de vias urinárias e controle de infecções urinárias. Caso 3 (A.G.F., 3 anos e 2 meses): Nasceu de parto cesárea com oligodrâmnio. Apresentou uretero-hidronefrose bilateral grave e distensão vesical. Logo após o nascimento foi submetido a ureterostomia direta em outro serviço e postectomia. USG com rim esquerdo com dilatação leve e rim direito hipoplásico. Bexiga de paredes espessadas. Com 1 ano e 10 meses foi submetido a reimplante ureteral direito, orquidopexia bilateral e Mitrofanoff. Mantém sondagem de 3/3 horas e dorme com sonda aberta à noite. As malformações geniturinárias da síndrome de Prune Belly geralmente são de caráter obstrutivo. Derivação urinária é o procedimento de escolha nesses pacientes. Tem por objetivo reduzir a pressão do sistema urinário e estabilizar ou evitar a perda de função renal. Devido as alterações anatômicas referentes a parede abdominal e ausência de prensa para completo esvaziamento vesical, o Mitrofanoff mostra-se mais eficaz nesses pacientes quando comparado à vesicostomia, reduzindo a dilatação do sistema coletor, preservando função renal e diminuindo a incidência de infecção urinária.